

# PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL

## Instrumentos de Gestão Ambiental

### FICHA XII

#### PARQUE LINEAR RACHEL DE QUEIROZ – TRECHO 10

#### Avaliação de Subprojetos/Impactos Sociais e Ambientais

#### Nome do(s) Avaliador (es):

1. Thaís Callou de Holanda

Email: thais.holanda@fortaleza.ce.gov.br      Tel.: (85) 3105-1317

2. Marcos André Arrais de Almeida

Email: andre.arrais@fortaleza.ce.gov.br      Tel.: (85) 3105-1383

**Data de avaliação:** 23/05/2016

**Data da reavaliação:**

#### Seção 1. Informações Gerais

**Nome do projeto:** Elaboração e Execução dos Projetos Executivos do Parque Rachel de Queiroz – Trecho 10

**Bairro/área:** Pici / Zona Oeste

**Município:** Fortaleza - CE

#### Breve descrição do subprojeto:

O projeto visa a recuperação ambiental de 10 km de recursos hídricos e mata ciliar na Sub-bacia C-3 do Rio Maranguapinho/ Ceará, com a criação de conexões urbanas entre 14 bairros de Fortaleza. O projeto do parque abrange um contingente aproximado de 420 mil habitantes, contribuindo para a criação de novas opções de lazer, em especial aquelas ligadas ao usufruto do meio natural; (ii) Contribuir com o aumento do percentual de áreas verdes e espaços públicos de Fortaleza, notadamente da zona oeste da cidade; (iii) Ampliar a eficiência do sistema de drenagem e possibilitar a recuperação ambiental dos recursos hídricos inseridos nesta porção da cidade; e (iv) Promover o resgate de glebas não utilizadas, devolutas, desconexas ou "escondidas" no tecido urbano, cumprindo assim a sua função social e ambiental.

O parque foi seccionado em 19 trechos (ver imagem a seguir e anexos com delimitação), devido à diversidade social e urbanística em que se encontram. Portanto, sua execução se dará em fases. A execução do Parque também envolverá um robusto trabalho social com as comunidades localizadas no seu entorno, em coordenação com os objetivos complementares já descritos no âmbito dos demais projetos.



- Classe Média-Baixa: Pessoas que recebem salários mais baixos mas não são trabalhadores braçais. (donos de pequenas lojas, policiais, secretárias)
- Classe Baixa: Trabalhadores braçais (operários, campesino), também conhecidos como "classe trabalhadora".
- Classe pobre: Pessoas desempregadas que vivem em um estado constante de miséria e pobreza.

**Propriedades (diretamente/indiretamente) afetadas/beneficiadas pelas obras:**  
**Indiretamente** - barulho, trânsito, desconforto com as obras etc

<u>POPULAÇÃO DO ENTORNO</u>				<u>POPULAÇÃO AFETADA</u>		
IMOVEIS				OBRAS/RISCO		
Residencial	Comercial	Industrial	Institucional (escola e outros)	FRENTE DE OBRAS	PARCIAL	0
						TOTAL
2700	50	0	17	ÁREA DE RISCO	PARCIAL	0
						TOTAL

\* Estimado, conforme análise do diagnóstico urbanístico, a conferir *in loco*.

#### Outras observações quanto ao perfil socioambiental:

Predomina no comportamento da população local hábitos desfavoráveis as boas práticas ambientais tais como: disposição irregular de lixo, ocupação desordenada dos logradouros públicos com os comércios/ serviços, ou construções em desconformidade com o plano diretor.

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/ Não/ NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Estudos	Construção	Operação.	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Alteração de recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.).	Não						

<sup>1</sup> Não se Aplica

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/ Não/ NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Estu- dos	Cons- trução	Opera- ção.	+	-	
Afetação de recursos hídricos (rios, arroios, lagos, etc.).	Sim		X	X	X		Recomposição vegetal e arborização da mata ciliar do Açude Santo Anastácio.
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.).	Não						
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Existências de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X	X	X	+ Recuperação das condições ambientais do local (mata ciliar). - Necessidade de remoção de famílias em condição de risco.
Alterações na qualidade do ar	Sim		X	X	X		Recuperação das condições ambientais do local (mata ciliar) e arborização urbana.
Incremento na poluição sonora	Sim		X	X		X	Ocorrerá somente durante a construção.
Poluição Visual	Não						
Adequação do Canteiro de Obras	Sim		X	X		X	Adequação para não interferir no trânsito, nem em área de preservação ambiental.
Resíduos Sólidos (seleção, segregação e local adequado para o mesmo nas obras)	Sim		X			X	Prever elaboração e execução de PGRSCC (Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da Construção Civil) na licitação da obra.
Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/ Não/ NA <sup>2</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Estu- dos	Cons- trução	Opera- ção.	+	-	
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							

<sup>2</sup> Não se Aplica

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/ Não/ NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Estu- dos	Cons- trução	Opera- ção.	+	-	
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>3</sup>	Sim		X	X		X	Perturbar as aulas nas escolas durante o período da obra. Possibilidade de remoção de duas igrejas em área de preservação.
Afetação de habitações e comércios vizinhos (incluindo acessibilidade)	Sim		X			X	O impacto provocado pela obra afetará as habitações existentes no local da implantação da obra. Prever no Plano de Comunicação e Sinalização, licitação da Obra.
Requer aquisição total ou parcial de terrenos	Sim		X			X	Necessidade de reassentamento e/ ou indenização.
Requer o deslocamento de oficinas, comércios instituições no local de construção.	Sim		X			X	Necessidade de reassentamento e/ ou indenização.
Ruptura de continuidade do espaço urbano (efeito barreira).	Não						
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Sim			X	X		Valorização da terra/ edificações localizadas na zona de influência, área de moradia com população de baixa renda.
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade do bairro / localidade	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais no bairro / localidade	Sim			X	X		Espera-se melhores condições de saneamento ambiental na área.
Reassentamento Involuntário							
Requer reassentamento de famílias	Sim		X			X	Parte do trecho 10 apresenta problemas com edificações em área de preservação ambiental e de risco (alagamentos, enchentes). Informar em Plano de Reassentamento

<sup>3</sup> Igreja Pentecostal Missionária, Igreja Pentecostal Senhor Justiça Nossa, EMEIF Prof. Maria Liduina Correa Leite, Assembleia de Deus, Ministério Guerreiros de Oração, Igreja Plena do Espírito Santo, Igreja Evangélica Pentecostal, Cento Educacional Arco-íris, Igreja Cristã Gileade, Colégio Mundial, Centro Cultural Adventista, Igreja Universal do Reino de Deus, Assembleia de Deus, Escola Infantil Laura Vicunha, conselho das Comunidades do Papouco, UFC, EMEIF Dr. José Bonifácio de Sousa.

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/ Não/ NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Estu- dos	Cons- trução	Opera- ção.	+	-	
Requer relocação de famílias	Sim		X			X	Parte do trecho 10 apresenta problemas com edificações em área de preservação ambiental e de risco (alagamentos, enchentes). Informar em Plano de Reassentamento
Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/ Não/ NA <sup>4</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos
		Estu- dos	Cons- trução	Opera- ção.	+	-	
Impactos sobre Habitat Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental ou de alto valor ambiental	Sim		X	X	X		Com educação ambiental e recuperação de mata ciliar, esperam-se melhorias.
Presença de habitat natural na área de influência	Sim		X	X	X		Com educação ambiental e recuperação de mata ciliar, esperam-se melhorias.
Manejo de Pragas							
Aquisição direta ou indireta de defensivos ou equipamento de aplicação de defensivos	Sim			X	X		Tratamento fitossanitário da vegetação.
Aumento substancial no uso de defensivos e subseqüentes riscos ambientais e de saúde	Não						
Introdução de novas práticas ou alteração de práticas de manejo de defensivos já existentes	Sim			X	X		Elaborar Plano de Manejo/ Plano de Gestão Ambiental, prevendo a adoção de técnicas menos nocivas, naturais e/ ou orgânicas.
Patrimônio Cultural							
Presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso <sup>5</sup>	Não						
Segurança de Barragens							
Construção de bacia de detenção próximo a patrimônio histórico cultural	Não						

<sup>4</sup> Não se Aplica

<sup>5</sup> Capus do Pici

## Seção 4. Caracterização do subprojeto quanto aos seus impactos ambientais e Sociais.

### Caracterização do projeto (segundo classificação do Banco Mundial):

- Categoria A: Há uma probabilidade do subprojeto provocar impactos ambientais adversos significativos e/ou sensíveis (irreversíveis), diversos ou sem precedentes. OP4.01
- Categoria B: Subprojeto tem impactos potenciais que são pontuais e em sua maioria reversíveis; existem possibilidades de mitigação mais rápidas se comparados aos dos projetos da categoria A. OP4.01
- Categoria C: Subprojeto com pouco ou nenhum impacto adverso. Não existem impactos físicos concretos. OP4.01

### Explicação breve da categorização do projeto:

O projeto traz mais impactos positivos do que negativos e os negativos ocorrerão durante a implantação do parque, podendo ser mitigados com plano de comunicação e sinalização, envolvendo a comunidade do entorno, de modo que durante a fase de operação, após a obra, o projeto impacta positivamente na qualidade urbanística e paisagística do seu entorno.

## Seção 5. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais

### Avaliação adicional de impactos requeridos

- Licença ou Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual - CETESB
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Licença de outorga emitida pelo – DAEE
- Manifestação dos órgãos de proteção ao patrimônio histórico, cultural e artístico, nacional, estadual e municipal
- Licença ambiental estadual, ou isenção, emitida pelo – DAIA
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar): Licença Ambiental do Município (SEUMA) e Alvará de Construção em Logradouro Público (SEINF/ AMC)
- Consulta a população afetada (informação, consulta, acordo).

### Planos de ação previstos no PGA – Plano de Gestão Ambiental

- Sistema de Gestão Ambiental
- Plano de informação e consulta pública (consulta e acordo com a população afetada)
- Plano de Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental (PRI)
- Plano de Gestão dos Parques e Áreas Verdes (DEPAV)
- Plano de Reassentamento Involuntário – (PRI)
- Manual Ambiental de Obras
- Plano de supervisão de obras (monitoramento e avaliação)

## Seção 6. Observações e Comentários Gerais

O Açude Santo Anastácio, trecho 10, recebe contribuições de boa parte da sub-bacia em que se insere, notadamente da Lagoa da Parangaba. O açude também recebe diversas contribuições de esgoto doméstico, devendo o projeto do parque, especialmente neste trecho, estar diretamente vinculado ao [Projeto Ligado na Rede](#).

Atualmente a área tem pouca relação com a cidade, no sentido de estar isolada e não ter uma função social definida, apesar da função ambiental ser evidente, pela preservação de serviços ecossistêmicos como drenagem natural, permeabilidade, vegetação e abrigo de fauna.

É uma área extremamente suscetível a ocupações irregulares, devendo ser urbanizado em seus limites e ser monitorado pela fiscalização. A qualidade das águas do açude baixou muito nas últimas chuvas de 2016, com intensa mortandade de peixes.

### Anexo 1. Diagnóstico visual do local da execução das obras

Trechos	Destaque da intervenção em foto aérea	Fotos do local (2014/2015)
Trecho 10		

Anexo 2 – Delimitação - Trecho 10

Anexo 3 – Cadastro IPTU - Trecho 10

Anexo 4 – Projeto Básico – Trecho 10

CD – Arquivos .pdf, incluindo Levantamento Fotográfico e Arquivos KML com referência das imagens.